



EFEITOS DA INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL INFANTIL

Maria Eduarda Rodrigues de Almeida¹

Juliana Alves de Souza²

Anna Klara Siqueira Santos³

Najla Carolina Thomas Muniz⁴

Luá Cristine Siqueira Reis⁵

A infância caracteriza-se pelo período entre o nascimento e os 12 anos de idade. É um momento de lapidação física, cognitiva e social, sendo avaliada por meio de marcos de desenvolvimento esperados para cada faixa etária e relevantes para formação de um indivíduo saudável. Nessa fase da vida, a ação de agentes estressores como a falta de acesso a uma boa alimentação repercute diretamente no desenvolvimento escolar infantil e gera uma distorção do padrão idade-série que identifica aqueles indivíduos que possuem contato com o ambiente educacional, mas não têm anos de estudo compatíveis com seus anos de idade. O acesso a uma alimentação adequada é um direito humano, entretanto não se concretiza na prática para muitas crianças. Nesse sentido, entende-se como situação de insegurança alimentar aquele indivíduo que não possui acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade suficientes para se manter sem prejudicar suas demais necessidades. Diante disso, a diminuição do desempenho acadêmico são eventos relacionados à carência de alimentação saudável, como consequência do acesso precário à renda e a bens e serviços. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar as interferências da insegurança alimentar no desenvolvimento escolar da criança. Trata-se de uma revisão da literatura que utilizou as bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e Scielo (SciELO - Scientific Electronic Library Online) para buscar livros, e artigos científicos impressos e eletrônicos, através dos descritores: insegurança alimentar, infância e desempenho escolar. Foram incluídos artigos científicos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos 2013 a

¹Discente Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade. Email: malmeida0413@unifimes.academico.edu.br

² Discente Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade.

³ Discente Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade.

⁴ Discente Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade.

⁵ Docente Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade.



2023. Após análise inicial, encontrou-se 165 resultados sendo que 10 foram selecionados para fundamentar a discussão proposta. De acordo com estudo realizado por K. Alaimo (2020, 20(2): 59-77), observou-se a relação entre a insuficiência alimentar e o desempenho educacional de crianças e adolescentes dos EUA com idades entre 6 a 12 e concluiu-se que aqueles que não ingerem quantidade suficiente de alimento têm mais do que o dobro de chances de repetir de ano em comparação com aqueles com alimentação adequada. Outrossim, cruzando dados do INEP, observa-se que as regiões brasileiras de maior insuficiência alimentar são congruentes com aquelas de maior distorção idade-série. Sendo que primeiro lugar ficou com a região Norte, seguida pela região Nordeste, sendo as proporções de distorção de 30% e 29%, respectivamente. Também nota-se que os estudantes de ensino fundamental foram mais afetados por essa insuficiência quando comparados ao de ensino médio, ressaltando ainda mais a vulnerabilidade da faixa etária analisada neste resumo. Além disso, segundo a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) a insegurança alimentar na infância proporciona retardo do crescimento, comprometimento do desenvolvimento intelectual, psicomotor e cerebral, que conseqüentemente interferem no rendimento escolar. Sendo assim, é adequado afirmar que a insegurança alimentar é um fator limitante para o desenvolvimento cognitivo infantil. Portanto, a garantia do direito à alimentação segura e de qualidade é necessária para que as crianças possuam condições para manter seu desenvolvimento educacional, visando uma melhor qualidade de vida e perspectiva de futuro.

Palavras-chave: Insegurança alimentar. Infância. Desempenho escolar.